Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Demerval dos S. Ferreira

JULHO A SETEMBRO

Número 3 — 1981

CEIFEIROS DA OBRA

No ar, a propaganda de nossas publicações

pág. 8

Jalesópolis (0123) 76-1408

Procurando as Ovelhas Perdidas

Nasci em Encruzilhada, Bahia, onde permaneci até os 7 anos de idade, quando fui morar em Macarani. Até o ano de 1968 residi naquela pequena cidade.

Em 1970, já em Camacam, cidade do sul da Bahia, aceitei o Evangelho através da igreja Batista, da qual fui membro por dois anos.

Em 1972, agora residindo em São Paulo, conheci o Movimento de Reforma, do qual, com a graça de Deus, tornei-me membro.

Inicialmente enfrentei problemas de emprego que não me facilitavam a observância do Santo Sábado. Naquela época o irmão Manoel Barbosa convidou-me para ingressar na colportagem, departamento que ele dirigia na Asparomat, convite que relutei em aceitar.

Deus, porém, sempre encaminha tudo de acordo com Sua vontade e, após a leitura do livro "O Colportor Evangelista" senti que Ele me chamava para o Seu serviço. Levantei-me, pois, e fui atender ao chamado do divino Mestre: "Vinde após Mim e Eu vos farei pescadores de homens". Mt 4:19.

Comecei assim o trabalho de colportagem ali mesmo em São Paulo, onde residia. A ordem divina, porém, é mais abrangente e diz: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura..." Mc 16:15. Atendendo a esse mandado fomos, o irmão Carlos Fausto e eu, a Sorocaba, importante cidade do Estado de São Paulo, levar a mensagem impressa às almas sedentas da Verdade.

Encontramos ali um casal de membros, o irmão Guimenez, sua esposa e duas irmãs interessadas: Sônia Dilma Gomes e Maria Francisca. Logo, porém, encontramos mais uma alma, a irmã Antônia Pereira que pertencia à igreja da Cruzada. Com o trabalho de todos os poucos irmãos dali, pudemos ver, para grande alegria nossa, a primeira alma encontrada por nós e trazida aos pés do Senhor.

"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz..." (Jo 10:16). Estas palavras do Senhor foram confirmadas depois de reuniões de Escola Sabatina que fizemos na casa de nossa mais nova irmã. Assim, depois de quatro anos de trabalho, com a graça de Deus, pudemos organizar uma igreja que tem atualmente 56 alunos na Escola Sabatina, sendo que vinte desses já são membros da igreja. Tudo isso, fruto do trabalho da colportagem que é, sem dúvida, um trabalho divino.

Essa igreja que no dia 27 de junho foi inaugurada, é fruto de uma esperança nutrida por todos esses anos. A casa de nossos irmãos havia-se tornado insuficiente para comportar a assistência que au-

mentava sempre. Através das ofertas dos irmãos de Sorocaba e de São Paulo, além do apoio da Associação, pudemos adquirir um terreno e construir um templo ao Senhor.

No dia da inauguração estavam presentes os pastores Ary Gonçalves, presidente da União e José Silva, presidente da Associação, além de uma assistência de cerca de 200 pessoas. O Coral César Franck esteve presente enchendo-nos de júbilo com seus louvores.

Queridos irmãos e jovens: É gratificante ver o progresso da Obra de Deus onde nós trabalhamos. "São necessários colportores evangelistas para caçar e pescar almas". CE:37. E o Senhor dirige o apelo: "A quem enviarei e quem há de ir por Nós?" Responda como o profeta Isaías: "Eis-me aqui, envia-me a mim". (Is 6:8).

ROSALINO BATISTA SILVA

SOCIAL

Casamento

Uniram-se em matrimônio os jovens Joel Paiva Garcia e Rubenita de Jesus Araújo, às 17:00h do dia 12 de julho na igreja da Vila Matilde, São Paulo. Oficiou a cerimônia o Pastor Ary Gonçalves da Silva, presidente da União Brasileira.

Joel Paiva foi colportor da Assurig e, em 1979, foi para Brasília a fim de fazer o curso missionário. No fim de 1980 concluiu o mesmo e foi trabalhar nos escritórios da União, em S. Paulo. Em abril, por ocasião da conferência organizadora da ANOB, foi eleito tesoureiro daquela associação que tem sua sede em Recife, capital Pernambucana.

A jovem Rubenita é filha do irmão colportor Osmar Araújo e é também colportora. Estava trabalhando atualmente na ASCENBRA, Associação que lamentou sua mudança. A ANOB, por sua vez, está muito contente e a recebeu de braços abertos.

Estamos pedindo a Deus que abençoe ricamente este casal, para que possam ser bem felizes e prósperos na Sua Causa.

DEMERVAL SANTOS FERREIRA

AMEC -

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS COLPORTORES

Desde o dia 15 de setembro p.p., estão abertas aos colportores inscrições no plano de Assistência Médica do Hospital "Oásis Paranaense".

O colportor inscrito, sua esposa e filhos menores de 18 anos, terão direito aos tratamentos no nosso Hospital sem nenhuma despesa adicional.

A contribuição do colportor ao Hospital obedecerá o seguinte critério:

Aquele que entregar durante o trimestre livros no valor equivalente a 18 salários mínimos, contribuirá mensalmente com 10% do salário mínimo. Essa será a contribuição mínima. O cálculo da contribuição será baseado nas entregas feitas no trimestre anterior.

O colportor que entregar livros no valor superior a 18 salários contribuirá com 15% do salário mínimo.

Terá direito aos tratamentos (bem como sua esposa e dependentes) a partir do 3.º mês de contribuição. Caso seja necessário um tratamento antes da 3.ª contribuição, ser-lhe-ão cobradas as três.

Prazo de inscrição: até 31/12/81.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos através da Redação desta revista:

Caixa Postal 48.311
01000 — São Paulo, SP

REUNIÃO DE DIRETORES

Os diretores de colportagem das associações brasileiras estiveram reunidos nos dias 24 a 26 de junho próximo passado, com a finalidade de elaborar planos para um melhor desenvolvimento do Departamento em toda a União.

O MINISTÉRIO DA PÁGINA IMPRESSA

"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura." Mc 16:15. Esta é a comissão dada por Cristo a todos os seus seguidores. A responsabilidade de transmitir as preciosas verdades ensinadas por Jesus, pesa sobre cada um, e enquanto essas mensagens não forem anunciadas por todo o mundo o Senhor Jesus não virá. Cada um de nós, individualmente, tem o dever de apressar ou abreviar a volta de Jesus, trabalhando ativamente na divulgação da Verdade Presente para o nosso tempo, preparando um povo para estar em pé quando nosso Salvador voltar a esta Terra.

Grande parte desse trabalho é feito através dos esforços incansáveis dos ministros e obreiros, mas eles não poderão de nenhuma maneira alcançar a todos os recantos da Terra. Diz o Espírito de Profecia:

"Há muitos lugares onde não pode chegar a voz do ministro, lugares que só podem ser alcançados pelas nossas publicações — os livros e as revistas e os folhetos cheios da verdade bíblica de que o povo necessita." SC:153.

A maneira mais bem sucedida de levar o conhecimento da Verdade ao povo e fazê-lo despertar para a solenidade do tempo em que estamos vivendo é através da obra de publicações.

"As revistas e os livros são o meio de que o Senhor Se serve para manter a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. Esclarecendo e confirmando almas na verdade, as publicações farão uma obra incomparavelmente maior do que a que pode ser feita pelo ministério da palavra unicamente. O silêncioso mensageiro introduzido nos lares do povo por meio da obra do colportor avigorará o ministério evangélico por todos os modos; pois, ao serem os livros lidos, o Espírito Santo impressionará mentes da mesma maneira por que impressiona àqueles que escutam a pregação da palavra. Assim como os anjos assistem a obra do ministro, também auxiliarão a que se faz por meio dos livros que contêm a verdade." SC:145.

"O mundo há de receber a luz da verdade mediante o ministério evangelizador da palavra, em nossos livros e revistas. As nossas publicações devem mostrar que está às portas o fim de todas as coisas." SC:146.

"A luz da verdade derrama seus brilhantes raios no mundo mediante um esforço missionário. A imprensa é uma instrumentalidade pela qual são alcançados muitos que seria impossível atingir por meio de esforço ministerial." SC:147.

"Nossas publicações estão hoje espalhando a semente do Evangelho e, da mesma maneira que a palavra falada do púlpito, são instrumentos em trazer muitas almas a Cristo. Igrejas inteiras têm surgido em resultado de sua circulação. Nessa obra todo o discípulo de Cristo pode tomar parte." SC:146.

Como disse Cristo, a seara é grande e poucos são os ceifeiros. Temos diante de nós um vasto campo a ser evangelizado e, para que isso possa ser feito, é necessário que se aumente o número dos trabalhadores que são poucos. Deus está chamando homens, mulheres e jovens que dediquem seu precioso tempo trabalhando em sua vinha. O tempo que nos resta é pouquíssimo e solene e deve ser fielmente aproveitado na disseminação da mensagem. Diz o Espírito de Profecia:

"... Não há tempo a perder. Que muitos se dediquem voluntária e desinteressadamente à obra da colportagem, ajudando assim a fazer soar uma advertência grandemente necessitada." SC:147.

"... Levem os colportores nossas publicações de casa em casa. Quando se oferecem oportunidades, falem eles da verdade para este tempo àqueles com quem se encontram, cantem e orem com eles." MJ:208.

"São necessários colportores para assumirem o trabalho de levar ao povo esses silenciosos mensageiros da verdade — colportores que sintam a responsabilidade pelas almas, e que saibam falar palavras oportunas aos que estão à procura da luz." SC:147.

Precisamos de colportores que saiam ao campo, não movidos por interesses materiais, cujos objetivos sejam conseguir lucros financeiros, mas movidos pelo intenso amor pelas almas que estão a perecer; que tenham o desejo de transmitir-lhes a luz da verdade. A razão por que muitos fracassam nesse trabalho está em não serem cristãos genuínos. O objetivo do trabalho de colportagem é levar de casa em casa as mensagens que estão contidas nos livros e folhetos a serem distribuídos como folhas de outono em todo o mundo, para alcançar as almas fiéis que se encontram em trevas.

"... O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação. Se não fazemos nenhum esforço para ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas que não fizemos por causa de nossa indolência espiritual." 2TSM:548.

Todos os que sentirem a responsabilidade de ajudar a levar esta preciosa mensagem aos que ainda não a conhecem, atendam a ordem de Cristo dada aos trabalhadores: "Vai trabalhar na Minha vinha". (Mt 20:6, 7). Ingresse então no trabalho da colportagem, fortalecendo as fileiras dos que estão exercendo o sagrado ministério da página impressa.

A colportagem na APASCA está em bom andamento. Na foto está um valente colportor, um soldado da página impressa, que deixou sua vida no campo para dedicar-se ao trabalho de distribuir as literaturas que contêm a verdade para o nosso tempo. O irmão Messias Expedito Gonçalves tem tido muito sucesso e Deus o tem abençoado bastante. Aí aparece com seu carro (que em pouco tempo ganhou com a colportagem) e os livros para efetuar uma das entregas em Moreira Sales, interior do Paraná.

ANTÔNIO CARDOSO FILHO

ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR

"Então tomou Samuel uma pedra e a pôs entre Mispa e Sem, e chamou o seu nome Ebenezer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor." 1 Sm 1:12.

Esse texto da Palavra de Deus nos ensina lições de fé, confiança no poder de Deus, submissão à Sua vontade e ações de graças pelas bênçãos recebidas.

Possuindo, entre outras, as características acima citadas, e tendo ele em várias ocasiões de sua vida usufruído dessas virtudes cristãs, mui justa e significativa foi a expressão do profeta Samuel ao declarar: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Analisando a história do povo de Deus no passado, encontramos inúmeras ocasiões em que Deus agia poderosamente em livramento de Seu povo. E cada livramento que Deus operava, era motivo para ações de graças, confissão de pecados, arrependimento, consagração e cânticos de louvor.

Ainda nos dias de Samuel, entretanto, devido à desobediência da casa de Eli, ou, especificamente, dos sacerdotes Hofni e Finéias, a complacência de Eli para com os pecados de seus filhos, e a má influência sobre o povo, a nação foi levada a alienar-se de Deus, passando a imitar as nações circunvizinhas, andando nos seus pecados e adorando seus ídolos. Tão grande foi a apostasia, que o povo perdeu de vista a santidade e o objetivo do sistema sacrifical e passou a desprezar a oferta do Senhor (1 Sm 2:17).

Finalmente Deus Se levantou para castigar Seu povo. Na batalha contra os filisteus, milhares morreram ao fio da espada, inclusive os filhos de Eli, a Arca do Concerto foi levada como despojo e o povo de Israel passou à humilhante condição de tributário dos filisteus.

Vinte anos haviam-se passado e agora o profeta Samuel era visto de cidade em cidade de Israel, exortando o povo ao arrependimento, à confissão dos pecados, a tirar dentre si todos os deuses estranhos e a buscar fervorosamente ao Senhor a fim de que Ele os livrasse das mãos dos filisteus. O povo atendeu ao chamado e se congregou, por orientação de Samuel, em Mispa, a fim de buscarem a Deus com arrependimento, oração e jejum (1 Sm 7:3-6).

Sabedores dessa reunião de consagração, os filisteus interpretaram-na como rebelião ou conselho de guerra para se libertarem e arremessaram mais uma vez seu grande exército contra Israel. Exatamente na hora em que Samuel oferecía o holocausto pelo povo, o exército inimigo se aproximou de Mispa, e o povo, completamente despreparado para a guerra e sem armas, clamava a Samuel: "Não cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre das mãos dos filisteus (1 Sm 7:8).

Os israelitas estavam agora a tremer de medo e expectação pelo que lhes sucederia. Aquele, porém, que tornou em terra seca o Mar Vermelho e o Jordão, mais uma vez manifestou Seu poder para livrar Seu povo. Através de uma grande tempestade que Deus fez cair sobre o exército inimigo, milhares morreram instantaneamente. Então o povo compreendeu que Deus havia aceito seu arrependimento e com as próprias armas dos

inimigos mortos e no mesmo campo em que, vinte anos atrás, fora ferido e humilhado, feriu os filisteus e alcançou uma importante vitória jamais alcançada pelos israelitas desde os gloriosos tempos de Josué.

Para que esse dia de grandes bênçãos não fosse jamais esquecido, Samuel ergueu entre Mispa e Sem um grande memorial de pedra e chamou o seu nome "Ebenezer", "a pedra da ajuda", dizendo ao povo: Até aqui nos ajudou o Senhor".

Amados leitores, hoje não temos que lutar, como o Israel antigo, com espadas, lanças, escudos, etc., nem a fim de libertar-nos do jugo de uma nação ou reino deste mundo, mas do jugo do pecado; contra as "hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais" (Ef 6:12).

Os valentes soldados de Israel no passado, são hoje substituídos pelos nossos nobres colportores que, na força e poder de Deus, saem para o campo de batalha nas grandes e pequenas cidades, aldeias e vilas, levando, através da página impressa, a paz, a esperança e salvação a muitos que se encontram perdidos.

Muitas vezes privados do conforto da família, da companhia da esposa, filhos e do aconchego do lar, eles vão para o campo enfrentando dificuldades de toda espécie. Voltam, entretanto, com a ajuda de Deus, carregados de experiências maravilhosas e contagiando a todos com seu entusiasmo. Nesses momentos deve o colportor lembrar-se da experiência de Samuel e, através de um concerto mais solene com Deus, erguer também um memorial em seu coração e dizer: "Até aqui **me** ajudou o Senhor".

Particularmente, nós da ASCENBRA, agradecemos a Deus com as palavras do salmista Davi: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres" (Sl 126:3).

Com grandes dificuldades começamos nosso trabalho no Departamento de Colportagem desta Associação, porém, com a graça de Deus, através de mini-cursos que realizamos em diversos lugares, conseguimos ampliar o número de nossos colportores, atendendo assim a uma das necessidades mais prementes.

Vários colportores do Distrito Federal, destacando-se os irmãos Osmar Araújo, Rubenita Araújo e Maria de Fátima, entregaram, no segundo trimestre, quase um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O sucesso desses irmãos, com certeza, é uma recompensa de Deus pelo espírito missionário que os inspira.

No campo espiritual nossas vitórias são maiores. Um de nossos bravos colportores, trabalhando em Santa Terezinha de Goiás, entrou em contacto com um grupo de ASD que havia sido visitado alguns anos atrás pelo Pastor Caetano V. Sink, mas que não havia tomado posição ao lado da verdade. Depois de alguns estudos, quinze preciosas almas se decidiram assinando uma carta de renúncia. Exatamente quando preparávamos este artigo, recebemos a alegre notícia de que mais um irmão havia assinado a mesma.

Hoje temos naquela cidade um forte grupo funcionando normalmente com Escola Sabatina e os demais cultos, tendo assistência do nosso irmão, ex-colega da Escola Missionária, Olmício Freitas, que foi transferido de Anápolis para Sta. Terezinha a fim de atender àqueles irmãos.

Sim, caro leitor, esses são os frutos da colportagem, esses são os resultados de um trabalho fiel e abnegado pela Causa do Mestre.

Lembre-se você, amigo, que é membro da igreja e não é colportor, que a sua decisão para colportar é muito significativa para a conclusão da Obra de Deus na Terra. Lembre-se de que centenas de almas sinceras estão presas nas trevas do pecado à sua espera.

O convite é feito: "a quem enviarei e quem há de ir por Nós?" Individualmente devemos nos colocar em nossa posição dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (PR:222).

LUIZ ARAÚJO

No ar,

a Propaganda de Nossas Publicações

Em cumprimento à ordem de nosso Senhor Jesus, saem dia após dia centenas de soldados para levar ao mundo as novas do maravilhoso Evangelho. E estes soldados, conforme menção apostólica em 2 Tm 2:3, chamamos de **colportores.**

Destemidamente vão eles ao campo de trabalho e vencem em nome do Senhor.

Foi com muita disposição que chegou a Recife, vinda do Ceará, uma jovem dinâmica e entusiasta desejosa de fazer algo pela causa do Mestre: Antonieta Mendes.

Alguns dias se passaram e logo iniciou as atividades com sua companheira, a esposa do irmão Ezer Aquino, que fazia suas primeiras experiências colportoreiras.

Unidas fizeram sucesso, vendendo muitos livros e deixando muitas portas abertas para visitas.

Entusiasmada com os bons resultados obtidos, a irmã Antonieta dispôs-se a ser entrevistada pelo radialista e animador de Televisão Paulo Marques, que tem programas diários na Rádio Jornal do Comércio, além de programas pela Televisão, em Recife.

(Paulo Marques é considerado um dos melhores animadores de programas de Rádio e TV do Nordeste e comparado aos melhores do Sul do país. Tem audiência enorme em toda a região sendo, portanto, o maior instrumento de divulgação e propaganda de tudo o que se propuser a apresentar).

Animei-a a levar a efeito o seu plano e ela, além de vender ao radialista os nossos livros, obteve a promessa de divulgação dos mesmos através da emissora de rádio.

Alguns meses se passaram quando fomos convidados, o Pastor Herinaldo e eu, para uma entrevista com o setor de publicidades dos programas citados. Pedimos a Deus que fosse conosco e colocasse em nossa boca as palavras adequadas. Após os contatos necessários, foi-nos apresentada a oportunidade de, durante duas semanas, divulgarmos, diariamente, nossos livros através da Rádio Jornal do Comércio de Recife.

Na primeira semana falamos sobre o livro "Frutas" e na seguinte apresentamos o "Hortaliças". Respondemos a várias perguntas e falamos sobre a alimentação correta como fonte de saúde. Divulgamos nossos endereços e a irmã Alina Thomé foi também entrevistada e falou sobre o "Oásis Paranaense", além de tratamentos naturais e alimentação correta.

Ainda na segunda semana apresentamos nossos livros através de um programa infantil de TV e no domingo seguinte respondemos a uma entrevista ao vivo feita pela equipe de jurados do programa Paulo Marques, de Televisão, a qual foi reprisada na semana seguinte.

Os resultados foram rápidos. Até nos coletivos ouvia-se falar dos nossos livros. Milhares de pessoas foram atingidas e o trabalho do Senhor tomou novo impulso. Em nossa sede temos recebido muitas visitas e telefonemas. Por tudo seja o nosso Deus louvado e engrandecido.

Você, colportor, onde quer que se encontre, lute, trabalhe por uma causa tão nobre. Que o Senhor o ajude a distribuir, como "folhas de outono", a página impressa e levar aos corações a luz da Palavra de Deus.

AROLDO S. MONTEIRO

RELATÓRIO DO 2.° TRIMESTRE DE 81

ARMES

Diretor: Hélio Gabriel Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Eser R. de Aquino								553.400,00
Herasmo F. da Silva								549.909,00
Paulo Gomes da Silva		430	80			250	17	503.810,00
Elizeu A. da Silva		454					2	410.850,00
Severino J. da Silva		520	50			90	28	385.300,00
Manoel Duarte								352.500,00
Emilson Motta		360	16			373	81	300.550,00
Paulo Sampaio								252.781,00
José A. de Oliveira								242.810,00
Jolvino Plácido		314	235		34	288	179	235.270,00
Carlos J. dos Reis		240	70		34	697	68	222.750,00
Agostinho Saturnino								211.560,00
Israel Gomes Barros								208.060,00
Rosângela Ferreira								196.220,00
José de B. Coimbra		287	120	1	108	1015	69	196.720,00
Clóvis Pereira Salgado		185	186		9	155	4	195.230,00
Manoel A. da Silva								195.160,00
Miguel Rodrigues Gomes		164				110	46	188.350,00
Albanice Boarim								175.815,00
Sebastião N. da Silva						269	18	173.102,00
Raimundo M. dos Santos		248	137			146		166.000,00
Agostinho Cancela								164.000,00
Josias dos Reis		194	70		190	415	12	157.900,00
Micael Antunes								155.150,00
José Carlos Marques		75			5	238	3	152.000,00
Maria de L. Machado		98	50		4	42	30	147.676,00
Alberto Gomes		10						145.950,00
Moisés de Oliveira		184	67			288	29	142.750,00
Sebastião Soares								134.200,00
Maria Salvadora Gonçalves		122	37					133.600,00
Edmilson Motta		146	72		2	206	35	121.750,00
José Tranin		14	27	1		366	503	116.000,00
Carlos de Oliveira		289	309			33	69	115.610,00
Jonatan B. da Silva		59				7		109.106,00
Rubens M. Sarmento		147	8			63	37	108.360,00
Maria José de Oliveira		54	34					107.770,00
José Washington		26	6		12	209	6	101.400,00
Antônio F. da Silva		54				90	6	100.000,00

Ellen Barros	21	9		10	105		84.000,00
José Antônio Alves	93	43			90	75	83.200,00
Roberto Ribeiro	39	39			305		67.100,00
Linéia Loiola							58.500,00
Rute Siqueira Guidini	42				44		57.650,00
Nilva de O. Costa	48	1	100				51.200,00
Renato J. dos Santos	56	37	46	242	8		44.275,00
Octacílio Franco	53		1	33	33		41.800,00
Ananias Borges	2	10	8	1480	3440	24	36.900,00
Marcos Vinícios Gomes	18				93		36.000,00
Carlos B. Junqueira	28	3		2	50		33.580,00
Manoel P. das Neves	21						28.250,00
José Sérgio da Silva							13.350,00
Edith F. Barbosa	5	5			39	1	5.700,00
Alberto Rodrigues	7	6					3.860,00
Pedro P. da Silva	1						1.100,00
Diversos							1.824.496,00
Total	**5108**	**1727**	**157**	**2124**	**9557**	**1342**	**10.605.864,(**

ASPAROMAT

Diretor: Geremias Perez Nunes

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José Devai		418	382		14	200	150	451.200,00
José Orivaldo P. Cruz		202	77		77		21	320.900,00
Placedina Cardoso		259	239		89	621		244.000,00
Antônio Cardoso		249	173			300		237.250,00
Sebastiana Monacelli		163				10	77	228.700,00
João Belo Feitosa		302				484	26	226.150,00
Juvenal Martins		173	240		7	244	14	218.270,00
Devanil R. Fernandes		249	115		16	272	39	186.060,(
Benedito Florêncio		160				900		160.600,00
José Carlos de Moraes		165	18		12	600	2	138.240,00
José M. de Oliveira		113	85		7	213	8	134.770,00
Rosalino Batista Silva		135	119	1		1748	2	131.370,00
Maria M. Rodrigues		104	108		4			102.980,00
Luiz Carlos A. da Silva		143	66					90.800,00
Olívio Gomes		80	80					87.465,00
Jonas Prates		88	2	2		300	30	86.850,00
Valter Gonçalves Lima		74	64		1	128	1	85.200,00
Domingos M. Gonçalves		80	36					84.975,00
Vera L. de Oliveira		54	5		1	79	23	83.200,00
Vitalina Volpato		102	80					81.390,00
Norberto M. de Paula		69	39		2	291	11	71.648,00
José Maria N. Filho		43				134	8	71.600,00

Sebastião Inácio	86	8			125		68.558,00
José F. de Castilho	64	28			222	77	62.300,00
Carlos Fausto Pinto	55	5			52	2	58.850,00
Laerte S. Frota	60			12	608		57.200,00
Isaías G. de Oliveira	53				679	164	54.200,00
Maria José dos Santos	55						52.350,00
Severino R. Filho	50	54		1			52.350,00
Tereza Zalavari	45	14					51.900,00
Jaime Lemos de Campos	25				385	11	49.900,00
José de Souza	39	22	4	29	90	18	44.850,00
José Custódio Martins	54	39	1			8	44.400,00
José Humberto	46	12			673	44	38.550,00
Odete Ávila Santana	35	1					37.738,00
Desidério Torok	26						35.200,00
Severino da Silva	33						35.000,00
Fátima M. Rios	69	2		10	789		33.500,00
Vera Lúcia M. Rios	20				500	1	22.800,00
Leonice Maria Dias	11	17		53	40		21.050,00
Nazareth Gonçalves Lima	2						20.900,00
Alice Muller Antônio	20	27		4	55	10	19.580,00
Genésio L. Cavalcante	14				159	9	15.900,00
Irene do Carmo Salas	17	5			23	39	15.600,00
Maria J. da Silva	59				1406		14.900,00
Maria José Ribeiro	13				146		14.300,00
Cláudio Clemente	10				312		11.000,00
Maria Aparecida Costa	10						9.250,00
Franklin S. Sabóia				32	172	2	1.550,00
Shirley H. P. da Silva	1				59		1.100,00
Diversos							2.611.186,00
Total	**4397**	**2162**	**8**	**371**	**13019**	**797**	**7.079.580,00**

ABASE

Diretor: Lourival José Santana

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Eunice Freitas Caires		250	67		1	164	19	315.890,00
Eulina Freitas Caires		210	145			208		285.290,00
Nelson Freitas Caires		218	47		8	120	5	258.200,00
Omélio J. Araújo		180		3		1565	50	249.378,00
Edivaldo R. Gomes		173	5		80	92	27	244.130,00
Aurelino S. Barbosa		202	1		118	195		220.120,00
Francisco de S. Ramos		126	10			1531	18	159.045,00
Antônio Otávio da Silva		110				200	54	126.644,00
José F. de Almeida		203		1		706	106	117.060,00
Adilson F. de Almeida		114	3		21	91	10	105.398,00

Raimundo B. da Silva	106	32	1	19	67	9	84.020,00
Hermínia S. Barbosa	98	37			81	9	72.450,00
José Roberto Prata	32				82	4	66.990,00
Derivaldo S. Santos	70			76	124	1	55.510,00
João M. Nascimento					321		53.850,00
Mariano L. Santana	6			136	925		43.040,00
Cezina Santos Barbosa	35		4	28			41.100,00
Isaías S. Caires	76				25	1	37.780,00
Oldak Oliveira Queiroz	31	27		16	363	6	30.680,00
Maria Bernadete Barreto	37				42	23	29.440,00
José Carlos Melo	18	1		1	82	22	20.730,00
Odenir F. Nascimento	14			8	387		17.760,00
Manoel Lima Santos	40			31			1.160,00
Diversos							2.778.695,00
Total	**2349**	**375**	**9**	**543**	**7371**	**364**	**5.414.360,00**

APASCA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Airton Baiense								590.000,00
Messias Expedito Gonçalves		382	54	1		383	1	326.000,00
Samuel José Barbosa								324.450,00
Antônio Lucarelli		240	101	1		1028	4	228.650,00
Moisés Baram		288		2			1	199.150,00
José Vitor Gonçalves		158	4			729	13	176.650,00
Ataides de Almeida		197	144			11		164.800,00
Elzias Braz Ramos		143	109	5		504	26	119.000,00
Servino Alves Gonçalves					1	116	10	110.000,00
João Alves Coutinho								102.250,00
Otemar Solon		54	4	10	8	10	1	99.850,00
Diversos								1.326.960,00
Total		**1462**	**416**	**19**	**9**	**2781**	**56**	**3.767.760,00**

ANOB

Diretor: Raimundo Mendes

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Jessé Victor		175	15		2	151	19	174.795,00
Antônio Augusto G. Lima		151				20	13	162.200,00
Manoel da Cruz Neto		112						130.680,00

Josué Nascimento Santos	124	2		49	3	103.460,00
Antonieta Mendes	81			69	3	90.650,00
Mário Lúcio Moreira	97	54		145	18	89.240,00
Severino Sebastião Souza	105	2		151	13	82.460,00
José Wilton Holanda	80	3	2	70	35	74.060,00
Clodoal Freire Silva	79		7	289	1	70.340,00
Manoel de Souza	46	1				52.460,00
Severino Luiz da Silva	64	23	2	921	2	51.665,00
Monte Alverne Cruz	49			48		38.950,00
João E. Freire Silva	42			96	2	33.980,00
Antônio Josineíde	42		2	206		32.080,00
Josias Feliciano	21	34	17	61	5	29.240,00
José Marinho Dias	30	9				29.050,00
Bernardo Rodrigues Santos	34	2	1	19	8	28.070,00
João Batista N. Santos	22	1		15	6	28.010,00
Jovino José	24		1	69	1	27.010,00
Raimunda N. S. Cavalcante	36		6	39		25.010,00
José Heleno da Cruz	13	15		73		17.900,00
José Rodrigues				124	2	11.070,00
Ana Maria Fonseca	11					10.330,00
Marly de França	14					5.410,00
Diversos						1.011.926,00
Total	**1452**	**161**	**40**	**2615**	**131**	**2.410.046,00**

CAMIN

Diretor: Nilson Nunes da Silva

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Alcides A. de Oliveira		266	38	12	60	1250	65	233.459,00
Antônio da Hora Silva		186	146			253	49	160.100,00
Valentin de Freitas Dantas		94				440		122.710,00
Lourival Cardoso Oliveira		233	78	8	7	430	44	122.420,00
Edson de Farias Gaia		160						121.600,00
Isaac Eneas M. de Jesus								120.000,00
João Gomes da Silva		2				513	70	119.035,00
João Batista A. da Silva		72	35		46	17		81.825,00
Meires Oliveira Carvalho		106	15		11	310	12	78.440,00
José Ribamar Alves		75			11	808	143	75.760,00
Abnadaques Pereira Silva		145			29	71	20	72.500,00
José Cardoso Maia		120				87	20	59.250,00
Rosimeire Oliveira Carvalho		93	49			290	16	56.374,00
Adão Rodrigues Lima		57	34	14		1175	50	39.470,00
Antônio Ribeiro Fernandes		28				44	33	37.900,00
José de Souza Filho					7		42	29.750,00
Francisco Caetano Costa		11				96	16	29.325,00

Josué Antônio da Silva	52				86	1	24.080,00
Edonisson Gil Lopes	24	14			15		23.350,00
Moisés Cunha Fernandes	8				81	13	20.050,00
Francklin de Souza Sabóia	75	11		21	196	12	12.120,00
Amélia Aluziário Caetano	14						6.550,00
Diversos							1.640.010,00
Total	**1821**	**420**	**34**	**192**	**6162**	**606**	**3.286.078,00**

ASCENBRA

Diretor: Luiz Almeida Araújo

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Rubenita de J. Araújo		1108			129	202	18	636.100,00
Osmar Araújo		749	15		98	400	105	398.000,00
Maria de Fátima de Jesus		391	41		15	305	4	275.150,00
Pedro Dionízio Gomes		297	40		2			260.550,00
Tarcízio Nunes Moreira		311	129					255.100,00
Davi Alves de Oliveira		244	200	1	27	1484	40	204.240,00
Jorge Santos Alves		120	120		72	30	60	135.000,00
Valdivino T. da Silva		159	106		35			125.300,00
Jetro Willians Silva		100	192					76.600,00
Otávio Nascimento Freitas		81	71		21	540	93	70.030,00
José Airton de Oliveira		57	19	1		19		50.800,00
Carlos Alberto		14	4		80			18.100,00
Elza Soares Silva		27	5					15.850,00
Alice Dionízio Couto		20	6					15.550,00
José Almeida Ruas		19	19			16	17	13.300,00
Júlio César		7	2		23	762	77	8.000,00
José Gonçalves		9	2		3			5.600,00
Diversos								681.295,00
Total		**3713**	**971**	**2**	**505**	**3758**	**414**	**3.244.565,00**

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Itanel Gomes Barros

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Itanel Gomes Barros		42			20	30	4	75.000,00
Elizabete de Souza		83			10			69.450,00
Jonas Paiva Garcia		59			54	106		63.930,00
Daniel da Cruz		49			3	23	13	45.650,00
Carlos Faustò Pinto		59	16		3	407		37.900,00
Celso Teixeira Alves		35				121	16	36.590,00

Boanerges S. Aguiar	32	25		6	35		31.735,00
José Pereira de Souza	25			19	98	23	29.520,00
Ademar G. de Azevedo	28				129		27.600,00
Eunice de Barros Silva	28						24.100,00
José Romualdo Moreira	21			19	253	5	23.860,00
Evanilson Cruz Luz	24				60		16.400,00
Adélcio Morais Silva	23				30	1	11.300,00
Cezário Caetano da Costa	4			17	138	25	3.885,00
Totais	**512**	**41**		**151**	**1430**	**87**	**496.920,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Ana Nunes Batista		342	91	1	84	630	29	344.920,00
João Carlos Goularte		312	46					305.060,00
Arno Ivo Soares Santos		370	20			30		289.020,00
Fermino Silva Oliveira		226	50		50		3	267.600,00
Arlindo Heinick		361	128		50	390	60	252.720,00
Geraldo Barbosa Cardoso		237	40		31	260	8	247.050,00
Isidoro Jacuniak		239	41		242	10		192.200,00
Laura Lemos Costa		182	13		49	128	7	182.220,00
Josué Paiva Garcia		281	3					172.440,00
Nelson Gonçalves Silva		160	50					140.850,00
Josué Françose Santos		133	35		11	28		102.503,00
Brauli Regina Kannen		81	33		1	77	2	69.130,00
Mário Vainer S. Souza		74	16			173	39	58.410,00
Clair Nunes Feijó		60	15		17	32		42.370,00
Adão Batista Cunha		46	17		2	154	27	43.170,00
Vaniza Gonçalves		39	20		4	63	8	30.760,00
Diversos (6 Colportores)		570	200	3				484.100,00
Total		**3713**	**818**	**4**	**299**	**2207**	**193**	**3.224.523,00**

Relatório do 2.° Trimestre de 1981 do Departamento de Colportagem da União

Diretor: Demerval Santos Ferreira

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Armes	54		5108	1727	10	1987	9791	1383	10.600.230,00
Asparomat	50		4415	2162	8	303	13094	815	7.079.580,00

Abase	23	2349	735	9	543	7371	364	5.414.360,00
Apasca	11	1333	416	19	9	2781	56	3.767.760,00
Camin	22	1821	438	34	192	6684	623	3.286.078,00
Ascenbra	17	3713	971	2	505	3758	414	3.244.565,00
Assurig	22	3713	818	4	299	2207	193	3.224.523,00
Anob	24	1452	161	2	40	2615	131	2.410.046,00
Esc. Missionária	14	512	41		151	1430	87	496.380,00
Total	**237**	**24416**	**7469**	**88**	**4029**	**49731**	**4066**	**39.523.522,00**

CAMPEÕES DO TRABALHO MISSIONÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
José Tranin (ARMES)	503
Isaías G. Oliveira (ASPAROMAT)	164
José Ribamar Alves (CAMIN)	143
José F. de Almeida (ABASE)	106
Osmar Araújo (ASCENBRA)	105
Arlindo Heinick (ASSURIG)	60
José Wilton Holanda (ANOB)	35
Elzias Braz Ramos (APASCA)	26
Cezário Caetano (ESC. MISS.)	25

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NO TRABALHO MISSIONÁRIO DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

NOME	Vis.; Est. Bíbl.
José Tranin (ARMES)	503
Jolvino Plácido Lopes (ARMES)	179
Isaías G. Oliveira (ASPAROMAT)	164
José Devai (ASPAROMAT)	150
José Ribamar Alves (CAMIN)	143
José F. de Almeida (ABASE)	106
Osmar Araújo (ASCENBRA)	105
Otávio N. Freitas (ASCENBRA)	93
Emilson Motta (ARMES)	81
Júlio César (ASCENBRA)	77
Sebastiana M. (ASPAROMAT)	77

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS

Rubenita Araújo (ASCENBRA)	636.100,00
Airton Baiense (APASCA)	590.000,00
Eser R. de Aquino (ARMES)	553.400,00
José Devai (ASPAROMAT)	451.200,00
Ana Nunes Batista (ASSURIG)	344.920,00
Eunice F. Caires (ABASE)	315.890,00
Alcides A. de Oliveira (CAMIN)	233.459,00
Jessé Victor Fonseca (ANOB)	174.795,00
Itanel G. Barros (ESC. MISS.)	75.000,00

OS COLPORTORES QUE MAIS SE DESTACARAM NAS VENDAS DURANTE O TRIMESTRE NA UNIÃO

Rubenita Araújo (ASCENBRA)	636.100,00
Airton Baiense (APASCA)	590.000,00
Eser R. de Aquino (ARMES)	553.400,00
Herasmo F. da Silva (ARMES)	549.909,00
Paulo Gomes (ARMES)	503.810,00
José Devai (ASPAROMAT)	451.200,00
Elizeu A. da Silva (ARMES)	410.850,00
Osmar Araújo (ASCENBRA)	398.000,00
Severino J. da Silva (ARMES)	385.300,00
Manoel Duarte (ARMES)	352.500,00